



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO PARÁ  
CAMPUS BRAGANÇA  
PROCESSO SELETIVO PARA PPGCADS/2019  
Nº DE INSCRIÇÃO DO CANDIDATO:



1º FASE DE SELEÇÃO PPGCADS (100 PTS)

- 1) Os Arranjos Produtivos Locais (APL) surgem como instrumentos de fortalecimento da produção local, envolvendo toda a dinâmica para alcançar a sustentabilidade de determinada territorialidade (locus), que, por definição, são sistemas de produção enraizados ao local graças às vantagens competitivas que aquela própria localização proporciona, ou seja, as vantagens competitivas locais, em geral, estão associadas à ação cooperada e à maior facilidade de aperfeiçoamento do conhecimento técnico e comercial. Graças a elas, pequenas e médias empresas enraizadas em seu local de origem se tornariam mais capacitadas a competir com grandes empresas globais (Santos; Diniz; Barbosa, 2005). Portanto, o desenvolvimento em regiões que atualmente se encontram nesse processo, como o Pará, é possível por meio de APL. A produção de pescado no Brasil, em 2005, alcançou 1.009.073 toneladas, das quais a Região Norte contribuiu com 24,1%, distribuídos como a seguir: 55,3% provenientes de pesca em rios e lagos, 36,6% de origem marinha, 8,0% de aquicultura continental e 0,11% de aquicultura marinha. Esses dados contrastam com os valores observados no País, onde 50,3% da produção são provenientes da pesca marinha, 24,1% de origem continental, 17,8% oriundos de aquicultura continental e 7,7% provenientes de aquicultura marinha (ANUALPEC, 2007). Em 2006, o Brasil exportou 71,12 mil toneladas de pescado, equivalente a US\$ 351,51 milhões; a região Norte exportou US\$ 72,79 milhões, equivalente a 20,7% do valor exportado pelo Brasil (HOMMA; SANTANA, 2008). No que se refere a pesca extrativa, a região Norte contribuiu significativamente para a produção nacional de pescado, respondendo por 30,0% (225.279 t) da produção brasileira, em 2005. O Estado do Pará se destaca nesse contexto, representando 19,2% (144.454 t) dessa produção e participando com 18,7% (7.867,7 t) das exportações. Portanto, foi o estado maior produtor e o segundo maior exportador de pescado do Brasil em 2005 (MMA/IBAMA, 2004, 2005, 2006); (DECEX, 2006). Neste contexto, expresse como os instrumentos de fortalecimento da produção local beneficiariam o crescimento da aquicultura no estado do Pará frente a atividade extrativa, tornando-se uma atividade competitiva e importante no estado. (25PTS)

Tomando-se como base a definição de Arranjos Produtivos Locais (APLs) que são aglomerações de empresas e empreendimentos, localizados em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva, algum tipo de governança e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa, relacionando com a nossa realidade local, região bragantina, temos praticamente todos os atores necessários, pois temos empresas de comércio internacional de pescado oriunda do extrativismo em nossa região, concluímos que além da aceitação interna, teríamos também a possibilidade de fornecimento externo, empresas geleiras, empresas financiadoras de projetos, como o BANPARA, por exemplo, possuímos instituições de ensino e pesquisa, formadoras de mão de obra técnica e especializada, possuímos secretarias municipais específicas, associações, entre outras, abrindo um parêntese, o Pará possui o segundo maior consumo per capita de pescado do Brasil,

ou seja, profissionalizarmos um outro setor que forneça este tipo de alimento não será em vão, dessa maneira podemos concluir que o uso dos instrumentos do APL no Pará para este setor beneficiaria totalmente o crescimento da cadeia aquícola na nossa região.

- 2) Em estudos relacionados a macroinvertebrados bentônicos como indicadores de qualidade de água se faz necessário a utilização de metodologias de amostragens e coleta de dados de forma adequada, sempre utilizando instrumentos de coleta constituídos de algum tipo de rede ou malha durante a obtenção das amostras de sedimento. Neste sentido, explique qual a finalidade do uso destas ferramentas e de que forma malhas com poros maiores interferem no tempo de triagem dos invertebrados por amostra analisada? (25PTS)**

A finalidade do uso de equipamentos de coleta dotados de malhas ou redes se dá em virtude da necessidade de se separar os invertebrados da água e detritos, durante a triagem das amostras. E o uso de malhas com poros grandes (até 1.0 mm) ajuda a coletar menos detritos durante a amostragem, diminuindo assim o tempo de triagem e separação dos invertebrados.

- 3) Sobre a Racionalidade Ambiental existem duas perspectivas importantes no debate histórico em relação a exploração dos recursos naturais: o Preservacionismo e o Conservacionismo.**

**No livro O mito moderno da natureza intocada, de Antônio Carlos Diegues, qual seria a diferença conceitual entre os dois movimentos? (25PTS)**

A diferença conceitual: O conservacionismo dos recursos naturais considera necessários processos de manejo para tornar a natureza mais eficiente na produção de recursos de forma não exploratória. Acredita no uso de recursos naturais pela geração presente, na prevenção do desperdício e no uso de recursos naturais para benefício da maioria dos cidadãos.

Preservacionismo – acreditava no respeito pela natureza e seu reconhecimento como parte da comunidade, junto a humanos. Nessa perspectiva homem e animal tem os mesmos direitos e devem ser tratados da mesma forma, o que insere o homem na natureza e cria uma ética ambiental. A natureza no preservacionismo deve ser intocada.

- 4) Entende-se na leitura do livro, “Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade e complexidade,” Enrique Leff, que o saber ambiental não apenas leva à necessidade de aprender fatos novos, mas também inaugura uma nova pedagogia, que implica reapropriação do conhecimento desde o ser do mundo e do ser no mundo, a partir do saber e da identidade que se forjam e se incorporam ao ser de cada indivíduo e cada cultura.**

**Baseado nesta afirmação o que seria essa nova pedagogia, e como as instituições de ensino, constituiriam os saberes de uma nova pedagogia da complexidade ambiental nas diversas ciências? (25PTS)**

Para a Pedagogia da complexidade ambiental será necessário resgatar conhecimentos trabalhados pelo ensino tradicional para fortalecer a base de conhecimento dos alunos. Essa nova Pedagogia deverá promover uma visão múltipla, complexa e dinâmica do espaço e do conhecimento (Pedagogia da Complexidade) significa não valorizar um ou outro aspecto da realidade. A Pedagogia da Complexidade prescinde buscar a maior gama possível de perspectivas distintas na busca do conhecimento, isto significa não priorizar uma abordagem em detrimento ou esquecimento da outra.